

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

internet

WORLD™

A publicação dos usuários Internet ■ nº40 ■ Dez/1998 ■ R\$ 5,00 ■ www.mantel.com.br



As 20 Personalidades Mais Influentes na Internet do Brasil em 99



Anatel cria o Comitê Sobre Infra-Estrutura Nacional de Informações

Conheça o ICQ 99

O óbvio do marketing na Internet





O comando da Internet



E
n
A
d
u
N
d
l
v
à
s
o
E
w



Empresários, autoridades, acadêmicos e técnicos são unânimes: 1998 foi um ano de consolidação e de amadurecimento da cultura Internet no Brasil. Começamos com cerca de 1,3 milhão de usuários em janeiro de 1998 e terminamos o ano com mais de 3,5 milhões de contas de e-mail, segundo a última pesquisa Cadê?/Ibope. Temos, além desses números, uma das maiores infra-estruturas de acesso à rede do mundo, superior a muitos países desenvolvidos. Por isso mesmo, é consenso no mercado que a Internet brasileira está muito bem preparada para enfrentar as reformas e o ajuste fiscal que ora se prepara no Congresso.

Não se atinge esse nível de maturidade aleatoriamente. Por trás dessa excelência e dessa empolgação, há responsáveis por todos os aspectos direta ou indiretamente envolvidos com a Internet. Entre os responsáveis pela qualidade das linhas, passando pela orientação dos investimentos, à defesa dos direitos dos usuários, incluindo ainda a ousadia de investir na hora e no lugar certo, e pela confiança de que o mercado brasileiro tem muito a oferecer, há alguns nomes memoráveis.

Internet World escolheu 20 desses nomes, com a certeza de que eles representam não apenas a excelência do próprio trabalho, mas também o de outros milhares de profissionais que trouxeram a rede até o ponto onde ela está e que, sem dúvida alguma, vão conduzi-la até onde nós desejamos: que ela seja rápida, confiável, democrática e que sirva, antes de mais nada, ao nobre propósito de elevar a qualidade de vida do povo brasileiro.



A REORGANIZAÇÃO DA TELESP

Logo após a privatização das empresas do Sistema Telebras, em julho deste ano, quando os novos acionistas começaram a conhecer as estruturas de funcionamento das empresas regionais de telecomunicação, alguns dos principais nomes do mercado brasileiro de telecomunicações foram imediatamente indicados para presidir o processo de transição para a nova ordem.

Fernando Xavier Ferreira, 49 anos, dono de um extenso currículo que inclui passagens pela Telebrás, Ministério das Comunicações, Telepar, além de importantes participações nos conselhos de administração de todas as teles em que trabalhou, foi um dos primeiros a ser anunciado. E o consórcio de empresas liderado pela holding espanhola Telefonica, que assumiu o controle da Telesp (www.telesp.com.br), não demorou a divulgar sua posição. "Fernando Xavier será o executivo máximo da Telesp, tanto na área de telefonia fixa, quanto na de telefonia celular."

O mercado e a estrutura da empresa não tardaram a responder ao anúncio. A primeira reação imediata, por parte da pró-

pria empresa, foi multiplicar por três a média mensal de instalações de novas linhas. "Em três meses, passamos de 43 mil linhas para nada menos do que 128 mil novos telefones instalados por mês", diz Xavier.

Sua participação, porém, vai muito além do aumento do número de linhas instaladas. Em

pleno processo de reestruturação das companhias ligadas à Telesp, ele acredita que o futuro da empresa está voltado para a comunicação interativa. Nada mais natural, portanto, para um fiel defensor da Internet como ambiente de negócios como ele. "Estamos avaliando as companhias adquiridas pelo consórcio da Telefonica para definir como a nossa participação no mercado da Internet vai se dar. Mas posso adiantar que



FERNANDO XAVIER

haverá muitas atividades comerciais. Estamos pautando nossa política de investimentos sobre esse princípio", diz.

Ainda não há nada definido por enquanto mas, considerando-se o tamanho da Telesp e o poder de fogo de seus novos acionistas, é claro que vem coisa boa por aí. Entre elas, especulase, a montagem de uma infra-estrutura inteiramente voltada para e-

commerce, acesso à Internet, além de muita ênfase na interatividade. "Falta apenas regulamentar como esses serviços serão oferecidos à sociedade", diz ele.

Independente dos projetos que a Telesp poderá levar adiante, uma coisa é certa: Fernando Xavier Ferreira, com sua experiência, é o executivo com experiência e visão para manter — e ampliar — a trajetória vitoriosa da Telesp.

O HOMEM DA STARMEDIA

A experiência profissional de Indio Brasileiro Guerra Neto, 35 anos, à frente da diretoria comercial do Universo Online, e nos departamentos de marketing do Bradesco e da seção paulista da Abranet (Associação Brasileira de Provedores de Serviços de Internet), foi decisiva para fazer da StarMedia (www.starmedia.com.br) um sucesso absoluto de público e de crítica. O site é, hoje, uma das principais referências na Internet na América do Sul, oferecendo a um só tempo notícias em português e espanhol, e-mail gratuito, home-pages pessoais, bate-papo, compras on-line, e mecanismo de busca direcionado por região — definindo, melhor do que ninguém, o conceito de "portal" da Web.

"Nosso objetivo a curto prazo", diz o diretor, "é transformar a StarMedia num sinônimo de Internet. Estamos apostando muito nisso e os primeiros resultados são extremamente satisfatórios — bem superiores às expectativas mais otimistas".

Atuando no ciberespaço brasileiro desde 1997, o site vai agora disponibilizar novos conteúdos de qualidade aos internautas

brasileiros e latino-americanos, sempre de forma gratuita, com a mesma estrutura de organização e a mesma exclusividade no tratamento das informações.

"Não queremos criar 'cemitérios de conteúdo', ao confundir qualidade com quantidade", explica Indio. "Na Internet, qualidade é conteúdo interativo, rápido, com movimento e som. Também não somos provedores de acesso, nem utilizamos o nosso conteúdo como diferencial para a venda de assinaturas. Nossa área é a publicidade e o comércio eletrônico. Para isso, temos uma equipe extremamente competente para gerar e expandir esse modelo não só no Brasil, como em toda a América Latina."

Indio está otimista em relação ao processo de privatizações realizado pelo Governo brasileiro e acredita que o consumidor final será o beneficiário dessa política. E lembra que, segundo a última pesquisa Cade/Ibope, o Brasil já possui cerca de 3,4 milhões de internautas.

"As necessidades para a ampliação dessa rede estão ligadas ao hardware e à telefonia. No que diz respeito ao hardware, o preço

dos equipamentos deverá cair, como já vem caindo. O mercado de

acesso à rede, por sua vez, vai abrigar novas empresas, que vão dividir e ampliar a base de usuários da rede. Mas é o investimento das empresas que vai definir o patamar de rapidez da rede e a sua segurança."

"Creio que, a partir de 99, nossos problemas de telefonia começarão a ser resolvidos, com o investimento gerado pelas privatizações. O Brasil já é o oitavo país em crescimento no mercado de Internet e, a partir do próximo ano, vamos conquistar novas posições nesse ranking. Os investimentos das novas empresas deverão neutralizar — ou até mesmo superar — eventuais cortes no orçamento."



INDIO BRASILEIRO